

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: LEVANTAMENTO DE DADOS DOCUMENTAIS NA REGIÃO LESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

**Bárbara Mariano Estorino<sup>1</sup>, Bruna Fernandes dos Santos<sup>1</sup>, Caroline Gonçalves de Oliveira<sup>1</sup>, Jennyfer Lopes de Souza, Juliana Vitória da Silva<sup>1</sup>, Ramon Ribeiro de Souza<sup>1</sup> e Thais Santos Martins<sup>1</sup>**

**Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eunice Almeida da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades- Universidade de São Paulo (EACH/USP)

eunice.almeida@usp.br/ barbaraestorino@usp.br/ brunafernandes@usp.br/ gcarol@usp.br/ jennyferlopes@usp.br/ julianavitoriadasilva@usp.br/ ramon.obs@usp.br/ thaism@usp.br

### Objetivos

Este projeto teve como principal finalidade realizar um levantamento das atividades educativas oferecidas aos profissionais da rede municipal de Saúde, lançadas no Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP) da região Leste de São Paulo desde 2017, quando este foi implantado no município.

### Métodos e Procedimentos

O presente projeto foi desenvolvido entre set./2021 e ago./2022. Inicialmente, realizou-se a fundamentação teórica com base em leituras sobre Educação Permanente, Plano Municipal de Educação Permanente do Município de São Paulo – PLAMEP, pesquisa quantitativa e análise documental. Após essa preparação prévia, foi desenvolvido o instrumento de coleta de dados, através da plataforma *Google Forms*, cuja construção foi baseada nas planilhas do PLAMEP. Em seguida, foi iniciada a etapa Piloto da coleta de dados, onde foram levantadas as atividades educativas registradas nos PLAMEP da Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRS-Leste), do ano de 2018. Posteriormente, realizou-se a coleta efetiva das atividades educativas registradas no PLAMEP da região Leste dos anos 2017 e 2018. Por fim, os dados encontrados foram sistematizados e analisados.

### Resultados

Os materiais utilizados para coleta de dados foram as planilhas de Excel dos PLAMEP da

região Leste, dos anos de 2017 e 2018, onde as ações educativas são organizadas de acordo com as Supervisões Técnicas de Saúde: Cidade de Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel, pertencentes a Coordenadoria Regional de Saúde- Leste. Dessa forma, ao quantificar os dados do PLAMEP/2017 foram encontradas 445 ações educativas (46,5%) e 512 ações (53,5%) no PLAMEP/2018, ao somar os dois anos totalizam-se 957 dados coletados.

Tabela 1. Ações educativas registradas nos anos de 2017 e 2018:

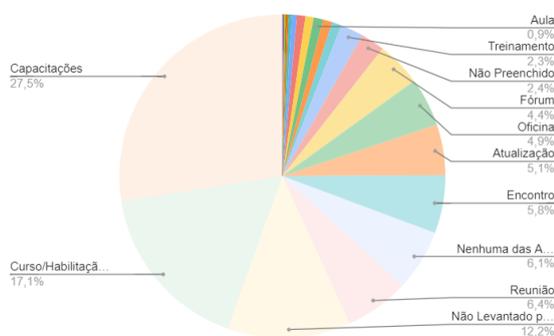
	DADOS DE 2017	DADOS DE 2018
CRS Leste	69	67
Tiradentes	38	58
Ermelino Matarazzo	11	46
Guaianases	61	69
Itaim Paulista	42	115
Itaquera	75	28
São Mateus	65	86
São Miguel	84	43
<b>TOTAL POR ANO</b>	<b>445</b>	<b>512</b>
<b>TOTAL: 957</b>		

Fonte: Coordenadoria Regional de Saúde- Leste.

Os resultados foram analisados separadamente em relação aos anos de 2017 e 2018, e posteriormente comparados entre si. Ao analisar os dados coletados, observa-se que em relação ao “Tipo de ação” oferecida pelos PLAMEPS, em ambos os anos houve um predomínio de “Capacitações”, cerca de 27,5% das respostas corresponderam a esse tipo de ação, sendo seguida por “Curso/Habilitação

Técnica". A terceira resposta mais contabilizada foi "Não Levantado pelo PLAMEP".

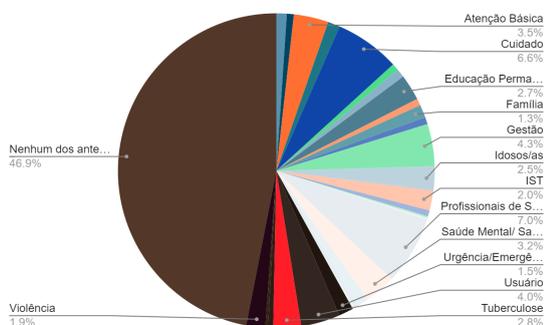
Gráfico 1. Quantificação do tipo de ações oferecidas nos PLAMEP 2017 e 2018:



Fonte: Coordenadoria Regional de Saúde- Leste.

Outro tópico analisado foi sobre os "Termos específicos" presentes nos títulos e objetivos das ações educativas, assim, observa-se que a resposta mais assinalada foi "Nenhuma das anteriores"- 46,9%, ou seja, nenhum dos termos citados, seguido de "Profissionais de Saúde"- 7% e "Cuidado"- 6,6%.

Gráfico 2. Termos específicos presentes no título e objetivo:

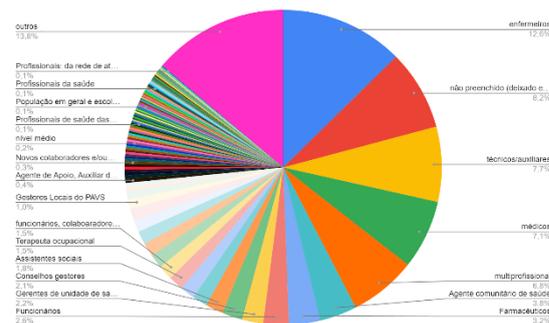


Fonte: Coordenadoria Regional de Saúde-Leste.

Referente à "Área Executora e Proponente", nota-se que, tanto em 2017 como em 2018, a opção mais contabilizada foi "Nenhuma das anteriores"- 45,2%, ou seja, nenhum dos termos citados, seguida por "Não levantado pelo PLAMEP (a coluna não existe)"- 14,3% e, em terceiro lugar, "UVIS" (Unidade de Vigilância em Saúde)- 10,6%. Sobre a "Periodicidade das ações", cerca de 19% delas

foram oferecidas anualmente, seguido de 10% semestralmente, por último, ações oferecidas trimestralmente. Por fim, sobre o "Público participante", observa-se que a opção mais contabilizada foi "Outros"- 13,8%, ou seja, público não citado nos itens do formulário, seguido de "Enfermeiros"- 12,6% e "Não preenchido (deixado em branco)"- 8,2%.

Gráfico 3. Quantificação do público participante das ações nos PLAMEP 2017 e 2018:



Fonte: Coordenadoria Regional de Saúde-Leste.

## Conclusões finais

Por meio das análises apresentadas se torna evidente a importância de um sistema organizacional de ações educativas para profissionais, tal como o PLAMEP, para que seu alcance possa ser mensurado e avaliado segundo as necessidades das diferentes sub-regiões da cidade. Concluímos que embora este trabalho tenha revelado falhas no preenchimento do Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP), mostrou, também, a importância da implantação deste Plano em 2017. Portanto, continuaremos coletando os dados dos PLAMEPs dos anos subsequentes a 2018, com o objetivo principal de revelar os registros dos dados, a importância de ações educativas para os profissionais da Atenção Primária à Saúde e, com isto, contribuir para o aperfeiçoamento destas ações.

## Referências bibliográficas

COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE-LESTE, **Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP)**, 2017, 2018